

Lapa-Branca, 7 de Setembro de 1924

Elvira, minha querida maisinha.

Rogo a Deus pela tua felicidade,
bem como todos que te são caros. Nós passamos
todos com saúde.

Recebi hoje tuas cartas de 31 de p.
p.º e 1.º do fluente, as quaes passo a responder-
te pela ordem chronologica: — ~~Estas~~ cartas
inclusas responderão de per si os princi-
pales topicos da tua carta de 23 do preterito; quanto
as accusações que te fiz pelo teu silencio, de-
las já me retratei em actos e palavras, pois
havia protestado não te escrever antes do
dia 10 deste, e são apenas 4, e já te escrevi di-
versas — muitas — cartas. A carta escripta pela
Accacia e pela Dorvalina recebi-as e res-
pondias. Digas que já tens passado mais de
meio sem carta minha, e que não promet-
tas de não escrever-me, é facto, não promette-
mas excoffas as tuas vinhascas, és mais habilitada
do do que eu, e quando eu passo sem
escrever-te me atiras as suspeitas e exproba-
ções, mais amargas.

Imagino quanto terias soffrido. Foi a

que acataram a mamãe, e applicaram -
 che compressas quentes para alliviar - che as
 colicas; e o Pimpilio, quando estivemos em C. Alta,
 esteve atacado da gripe, inflammou - che os
 mucuses nasales e dali adveio - che uma conjun-
 tivite dupla, de modo que acabou quasi cego,
 tinha que passar 10 minutos com um pouco
 embebido em collyrio, sobre os olhos; eu é quem
 applicava - che o remedio; valheu - che nessa
 conjunctura ter encontrado em C. Alta, um
 medico especialista nessas molestias; pelo
 que a mamãe e o meu irmão passaram,
 eu avalho o teu soffrimento, e nem
 avalho, que pena tenho de ti.

Estanchas, e talvez com razão, eu não ter
 ainda ido visitar - te mas, querida, se soubesse
 o que se passa contigo, desculpar - me - ia por ar-
 de. pessoalmente terei oportunidade de expli-
 car - te mais detalhadamente, e, estou certo, que
 conseguirás comigo. A verdade não é o que me fal-
 ta, pois tenho sentido tanta saudade de
 ti que é impossivel descrever - te, mas sa-
 bendo que te amo tanto valerás avalhoar
 o que eu passo. Lembra - te porém que sou
 eu só para attender tudo, estou com 3 irmãos

afóra outros empreiteiros, como poderia deixar tudo assim, se eu fosse agora teria que ir às pressas e nem aproveitar o passeio, melhor é eu demorar-me mais um pouco, mas ir mais descansado, pois que o Pompilio 4º ou 5º feira desta semana esteja por cá e então entregar-lhe-ei a carga e voltar-te. Imaginas, amor, que hoje está se realizando um grande baile em S. Barbara, e eu não fui assistir porque não posso quasi sair de casa, momentaneamente agora que a mamãe não está. Consolete que breve haverá de ter a recompensa do mal que temos passado, virás, logo depois que eu for ahí, fazer um passeio aqui, passar uma temporada com os meus, passaremos muitos dias juntos, primeiro ahí, depois aqui, teremos tempo bastante para combinar-mos os nossos projectos de ventura... Faltaremos de tudo o que nos interessa longa e minuciosamente. Não é mesmo? Vamos à C. Alta, a Colonia, à S. Barbara, faremos e assistiremos alguns bailes, cinemas e outros divertimentos. Farei tudo para não te aborreceres da nossa campanhia (insipida, aliás)

4
Desquitaremos bem o tempo. Vens mesmo
passar aqui? Quando eu for fallar
com o amigo Pedro e Dr. Nêê, para que te
deixem vir. Inclusive te remetto umas poesias que
copiei para ti.

Diz-me, querida, como te encontras, se já
estás mais fortinha; se tu quizeres podás
vir tratar-te aqui para te fortaleceres, pois
o Dr. Brendler, que é o medico da familia
a muitos annos, (bom medico alliás, sempre
tem tido exito nos casos que tratados nos de nos-
sa casa) recebe agora directamente dos
melhores laboratorios da Alemanha, umari-
jências excellentes para fortalecer as pessoas
fracas, a maniaê vai usal-as; deves appor-
veitar. Vou terminar porque é já tarde demais
e tenho que madurar amanhã. Perbôa os
erros, pois estou com a maniaê de dobrar
letras e tenho de cancellal-as depois, de modo
que deve ter muitas erros e muitos borrões,
estão mesmo mais morpheticos como dizia
o Marechal Hermes (segundo a chronica)
Dá por mim um abraço em cada um
dos teus, e recebeas um bem amoroso
Do teu moizinho que te adora perdidamente

Andréinha